Série Plantados – Raízes Profundas

Textos: Salmos 1:3 / Jeremias 17:8

“É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!” (Sl 1:3)

“Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Ela não temerá quando chegar o calor, porque as suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca nem deixará de dar fruto". (Jr 17:8)

1) Introdução:

Raízes Profundas:

A vida com Deus é uma vida de raízes profundas.

Termos raízes profundas é essencial para frutificarmos da maneira correta e no tempo certo.

Uma vida frutífera dá seus frutos no tempo certo. Fruto bom é fruto de raízes fortes.

O segredo da árvore não está em parecer bonita nem mesmo estar perto das águas, mas ter <u>raízes que se estendem até as águas</u>.

> Reflexão (História sobre raízes profundas):

Tempos atrás, eu era vizinho de um médico, cujo "hobby" era plantar árvores no enorme quintal de sua casa. Às vezes, observava da minha janela o seu esforço para plantar árvores e mais árvores, todos os dias. O que mais chamava a atenção, entretanto, era o fato de que ele jamais regava as mudas que plantava.

Passei a notar, depois de algum tempo, que suas árvores estavam demorando muito para crescer. Certo dia, resolvi então aproximar-me do médico e perguntei se ele não tinha receio de que as árvores não crescessem, pois percebia que ele nunca as regava.

Foi quando, com um ar orgulhoso, ele me descreveu sua fantástica teoria.

Disse-me que, se regasse suas plantas, as raízes se acomodariam na superfície e ficariam sempre esperando pela água mais fácil, vinda de cima.

Como ele não as regava, as árvores demorariam mais para crescer, mas suas raízes tenderiam a migrar para o fundo, em busca da água e das várias fontes nutrientes encontradas nas camadas mais inferiores do solo. Assim, segundo ele, as árvores teriam raízes profundas e seriam mais resistentes às intempéries. Disse-me ainda, que frequentemente dava uma palmadinha nas suas árvores, com um jornal enrolado, e que fazia isso para que se mantivessem sempre acordadas e atentas. Essa foi a única conversa que tive com aquele meu vizinho.

Logo depois, fui morar em outro país, e nunca mais o encontrei. Vários anos depois, ao retornar do exterior fui dar uma olhada na minha antiga residência.

Ao aproximar-me, notei um bosque que não havia antes. Meu antigo vizinho, havia realizado seu sonho! O curioso é que aquele era um dia de um vento muito forte e gelado, em que as árvores da rua estavam arqueadas, como se não estivessem resistindo ao rigor do inverno. Entretanto, ao aproximar-me do quintal do médico, notei como estavam sólidas as suas árvores: praticamente não se moviam, resistindo implacavelmente àquela ventania toda.

As adversidades pela qual aquelas árvores tinham passado, levando palmadas e tendo sido privadas de água, pareciam tê-las beneficiado de um modo que o conforto jamais conseguiria.

Todas as noites, antes de ir me deitar, dou sempre uma olhada em meus filhos. Debruço-me sobre suas camas e observo como têm crescido. Frequentemente, oro por eles. Na maioria das vezes, peço para que suas vidas sejam fáceis: "Meu Deus, livre meus filhos de todas as dificuldades e agressões desse mundo".

Tenho pensado, entretanto, que é hora de alterar minhas orações. Essa mudança tem a ver com o fato de que é inevitável que os ventos gelados e fortes nos atinjam e aos nossos filhos. Sei que eles encontrarão inúmeros problemas e que, portanto, minhas orações para que as dificuldades não ocorram, têm sido ingênuas demais.

Sempre haverá uma tempestade, ocorrendo em algum lugar. Portanto, pretendo mudar minhas orações. Farei isso porque, quer nós queiramos ou não, a vida não é muito fácil. Ao contrário do que tenho feito, passarei a orar para que meus filhos cresçam com raízes profundas.

Oramos demais para termos facilidades, mas na verdade o que precisamos fazer é pedir para desenvolver raízes fortes e profundas, de

tal modo que quando as tempestades chegarem e os ventos gelados soprarem, resistiremos.

Precisamos sair da superficialidade e aprofundar as raízes, pois não há outra maneira de encontrarmos vida, força, frutificação em tempos de seca, sem estarmos totalmente n'Ele.

"Portanto, assim como vocês receberam a Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão." (Cl 2:6-7)

Quantos de nós estamos vivendo em lugares rasos e satisfeitos?

Temos planos de leitura das Escrituras, mas quantos decidem viver sem conhecê-la profundamente?

Existem poços do conhecimento de Deus aparentemente escondidas nas Escrituras que precisamos cavar.

Deus nos chama para termos raízes mais profundas!

Qual será o seu nível de profundidade em 2025?

Como raízes profundas e saudáveis são desenvolvidas?

"Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança." (Tg 1:2-3)

“Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança.” (Rm 5:3-4)

- Não há como ter esperança em Deus sem um caráter aprovado;
- Não há como ter um caráter aprovado se as raízes não forem testadas;
- O que produz perseverança são as adversidades.

2) As raízes tem duas funções básicas:

> Gerar Estabilidade;
> Produzir Vitalidade.

É a única maneira de vivermos uma vida excelente em Deus.

No estudo de catástrofes naturais, um dos objetivos é estudar árvores que resistem a qualquer tipo de adversidade, também como o aspecto delas, o solo onde estão plantadas e a largura e extensão de suas raízes. Eles conseguem estudar o número de vezes que a árvore podia ter secado, mas apesar de tudo, PREVALECEU.

Quando Davi fala sobre os justos, ele compara a uma dessas árvores. (Salmos 92:12)

Jeremias quando fala sobre aqueles que confiam no Senhor também os compara como árvores. (Jr 17:7-8)

Existe uma mensagem sendo exposta para quem olha para a árvore bem plantada. Existe uma mensagem sendo carregada por nós e todos aqueles que nos olham irão ver essa mensagem, não podemos deixar de perseverar independente das circunstâncias e estações da vida.

As adversidades e circunstâncias da vida não podem acabar com os propósitos de Deus sobre nós, apenas quando nós permitimos.

O Senhos nos chama de árvores plantadas por Ele, para florescer e até na velhice dar frutos que o glorifiquem.

Essa é nossa IDENTIDADE e REALIDADE no Senhor!

3) O exemplo de Isaías (Is 6)

É fácil admirarmos Isaías pelo grande profeta que ele foi, por suas grandes profecias, ninguém profetizou mais sobre Jesus do que ele.

Quando chegamos em Is 6, vemos o profeta vivendo um momento de grande perda, um momento de grande tristeza e dor.

Uzias, que era uma grande referência para Isaías tinha acabado de morrer, e de maneira terrível, pois começou bem seu reinado, mas morreu fazendo aquilo que não era a vontade do Senhor.

Isaías estava triste e sem entender nada, mas ele fez a coisa certa, ele foi para o lugar da Presença.

"No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor..." (Is 6:1)

4) *Lições que aprendemos com Isaías:*

I – Por mais triste que você esteja, não perca o contato com a Casa de Deus:

> Vemos um Isaías no capítulo 5 e outro no capítulo 6:
O segredo de tudo: Ele viu o Senhor, ele teve uma experiência com a Glória de Deus.
Independente do que aconteça, precisamos nos colocar no lugar da Presença, apenas nesse lugar estaremos plantados de maneira correta e prontos para avançar.

Vamos ver depois Isaías declarando no capítulo 41:
"Porei no deserto o cedro, a acácia, a murta e a oliveira. Colocarei juntos no ermo o cipreste, o abeto e o pinheiro..." (Is 41:19)

Ele menciona vários tipos de plantas que seriam plantadas no deserto, plantas que naturalmente nunca iriam florescer em lugares áridos. Mas no versículo 20, ele diz:
"...para que o povo veja e saiba, e todos vejam e saibam, que a mão do Senhor fez isso, que o Santo de Israel o criou." (Is 41:20)

Isaías usou de exemplos da natureza para nos ensinar sobre a vitalidade e estabilidade de uma árvore. É isso que também acontece quando ele tem essa experiência com a Glória de Deus no capítulo 6.

"E ainda que um décimo fique no país, esses também serão destruídos. Mas, assim como o terebinto e o carvalho deixam o tronco quando são derrubados, assim a santa semente será o seu tronco". (Is 6:13)

Isaías percebe que:
- o TEREBINTO aguenta todo tipo de situação, é muito resistente, pega fogo fácil e mantém ele aceso, dá seu fruto com perfume agradável;
- o CARVALHO carregava sobre si as marcas da sua resistência, das suas vitórias.

Ele nos traz exemplo de árvores com raízes profundas, que carregam marcas de tempo, mas que permaneceram em pé, firmes.

II – Luta tem data para começar, mas também tem data para terminar. Se mantenha enraizado na Presença de Deus:

Por mais rigorosas que sejam as estações, uma coisa é certa: elas passam!

Isaías usa o exemplo de TEREBINTO e CARVELHO, duas árvores que tem suas folhas "marcescentes".

Marcescente quer dizer, "que murcha ou seca, sem cair."

São folhas que não se desprendem da árvore durante o inverno, elas só caem quando a primavera seguinte chega.

Deus nos chamou para sermos como Terebinto e Carvalho, para perseverarmos mesmo em momentos difíceis.

Precisamos nos lembrar:

> A Presença de Deus é a fonte de toda a vida;

> A Presença de Deus é a nossa melhor escolha;

> Quando nos aproximamos d'Ele, Ele se aproxima de nós.

Como fazer isso?

> Tirando tempo a sós com Deus;

> Fazer a leitura das Escrituras e crescer no conhecimento dela;

> Participar ativamente de uma célula;

> Faça dos cultos uma prioridade.